



Digital.PME



Alimentar a economia

As pequenas e médias empresas (PME) são uma parte fundamental da economia da Europa, com o fornecimento de empregos e promoção do crescimento económico. São essenciais para a economia de todas as regiões e a sua importância aumenta com a distância a que se encontram das grandes cidades europeias. Também são importantes para **oferecer oportunidades de participação socioeconómica e mobilidade** a mulheres, jovens e minorias étnicas.

No entanto, as PME enfrentam um futuro incerto. A **OCDE** apurou que mais de metade das PME enfrenta perdas severas nas receitas devido à COVID-19, com um terço a temer pelo seu futuro caso não existam mais apoios. O impacto no emprego e na economia mais alargada poderá ser severo; uma investigação da Vodafone Business apurou que 39% das empresas com 10-499 funcionários esperam uma redução moderada a significativa no próximo ano, em comparação com os 19% das empresas antes da COVID-19.

Isto aponta para a necessidade crescente do apoio à digitalização das PME. Embora a COVID-19 tenha acelerado os planos de transformação digital para muitas empresas, mais grandes empresas (48%) já o fizeram em comparação com as empresas mais pequenas (36% das empresas com 10-249 funcionários e apenas 25% das empresas mais pequenas). Isto significa que estas empresas estão em risco de ficarem para trás, quando, agora mais que nunca, as PME resilientes, ágeis e inovadoras são essenciais para a recuperação económica e para ajudar a colmatar as lacunas económicas urbanas-rurais. Ajudadas pela digitalização, as PME serão centrais na transição gemelar da UE para uma economia sustentável e digital. Para que a ecologização da economia seja o mais inclusiva e abrangente possível, as PME têm de digitalizar os seus processos, entregar mais mercadorias e serviços digitalmente e reduzir o desperdício associado à economia “material”



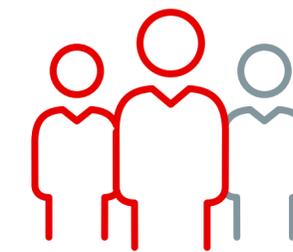
Impacto da digitalização

Os impactos positivos da digitalização para as PME são abrangentes e impulsionam melhores resultados para as empresas através de:

- **Desempenho financeiro** melhorado através de canais de receitas otimizados e custos reduzidos^{1,2}
- Maior **produtividade**, o que conduz a uma maior eficiência (incluindo a capacidade para melhor avaliar e gerir as emissões de carbono)^{3,4,5}
- Acesso a **novos clientes** através da expansão do alcance geográfico^{6,7,8}
- Acesso melhorado à informação e a processos mais produtivos que promovem a **inovação**^{9,10}



A Europa acolhe mais de 25 milhões de PME (empresas com menos de 250 funcionários), o que representa mais de **99% das empresas da Europa**



As PME empregam quase 98 milhões de pessoas em toda a Europa e representam mais de **dois terços dos novos empregos**



As PME contribuem com mais de 4 milhões de milhões de EUR para o valor acrescentado total da UE, o que representa **mais de metade do PIB da Europa**



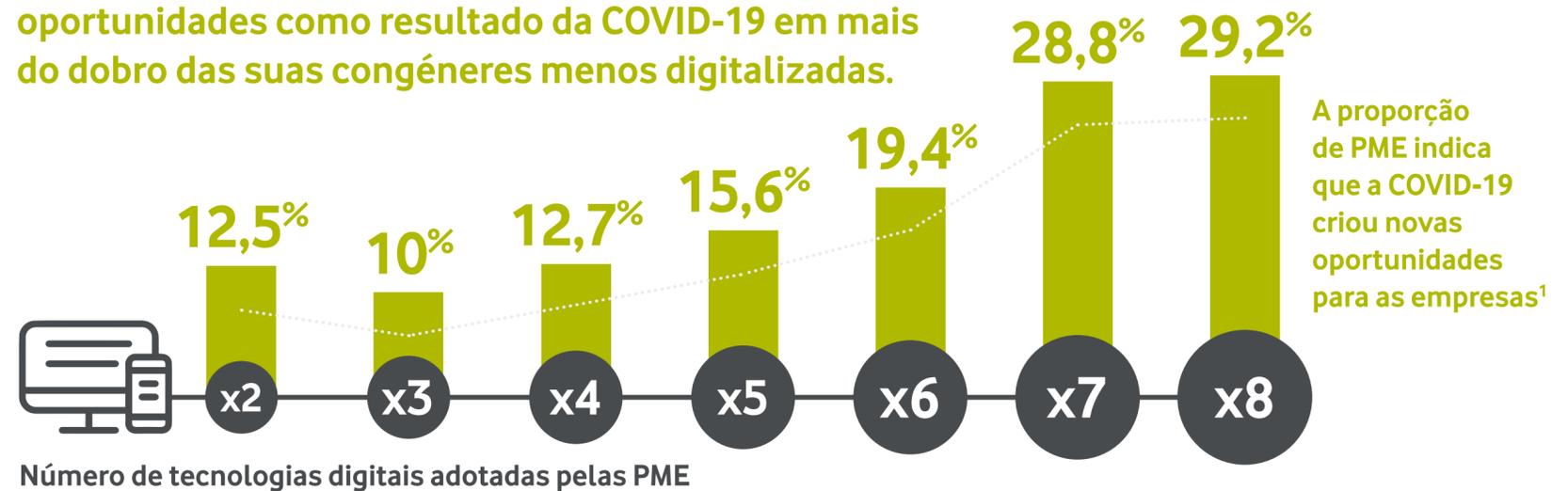


impulso digital

As PME digitais contribuem para a competitividade e prosperidade da Europa, para os ecossistemas industriais, soberania económica e tecnológica, resiliência face a choques externos e a mudança para uma economia mais verde.

A pandemia da COVID-19 acelerou a implementação da digitalização; realçou os riscos dos modelos de negócio não digitais tradicionais e apresentou novas oportunidades para que já tenha digitalizado, permitindo uma resposta mais rápida ao ambiente em mudança.

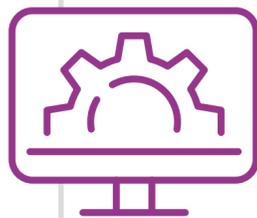
Um estudo recente da Vodafone e da Deloitte apurou que as PME mais “digitais” identificaram novas oportunidades como resultado da COVID-19 em mais do dobro das suas congéneres menos digitalizadas.



Número de tecnologias digitais adotadas pelas PME

¹ O estudo utilizou uma amostra de empresas com 10-149 funcionários no Reino Unido, 10-99 funcionários na Itália e em Espanha e 20-249 na Alemanha.





desafios da digitalização

É evidente que a evolução digital dos modelos de negócio das PME durante a COVID-19 tenha vindo para ficar. A digitalização será crucial para que as PME consigam competir em termos de entrega de bens e serviços, consigam atrair e reter talentos, particularmente entre os colaboradores mais jovens com competências digitais superiores. No entanto, as PME estão atrasadas em relação às grandes empresas no que respeita à adoção de tecnologias digitais. Apenas **17% das PME** conseguiram integrar tecnologias digitais com sucesso, em comparação com 54% das grandes empresas.

Isto reflete **desafios de adoção fundamentais, específicos das PME:**

Capacidade técnica e organizacional para integrar a digitalização, o que pode limitar a capacidade ou a vontade para adotar, em particular perante desafios avassaladores como a COVID-19.

As restrições financeiras e de tempo afetam a capacidade para digitalizar, dados os significativos constrangimentos dos recursos e priorização contraditória desses recursos, especialmente à luz da COVID-19.

A disponibilidade, ou a capacidade para identificar, soluções digitais adequadas, que conduzem a adoções digitais por começar ou ineficientes.

73% indicou, no mínimo, um problema relacionado com a implementação de um plano de transformação digital

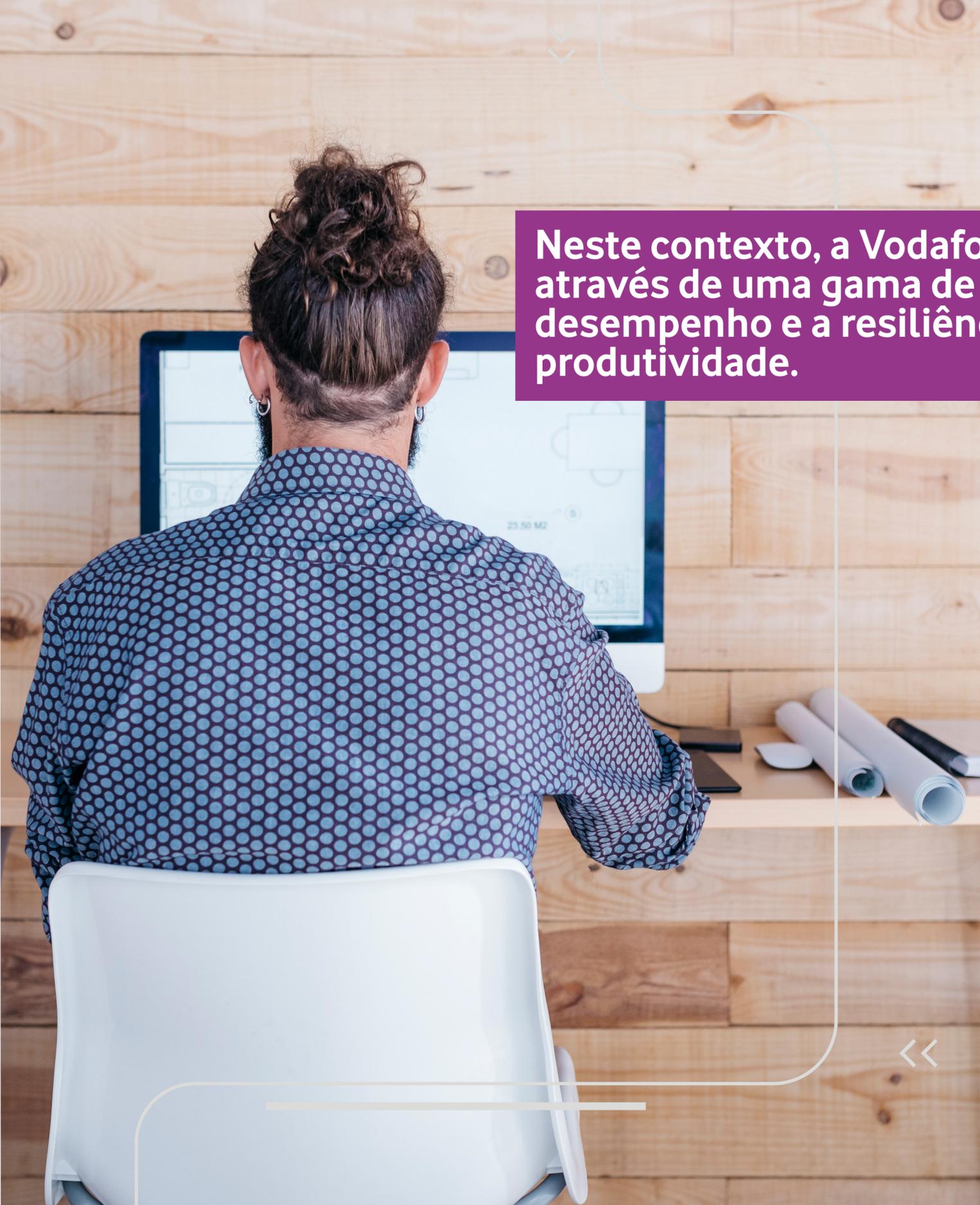
29% indicou um problema na obtenção de um preço adequado para os investimentos digitais

28% indicou problemas na disponibilidade das soluções digitais certas para as suas necessidades

51% indicou, no mínimo, um problema relacionado com o planeamento ou arranque da sua transformação digital

38% indicou que precisavam de ajuda para a formação em competências digitais





Neste contexto, a Vodafone está a apoiar ativamente a digitalização das PME através de uma gama de iniciativas e soluções concebidas para melhorar o desempenho e a resiliência das PME, ajudar a apoiar o emprego e aumentar a produtividade.

Para ajudar as PME a ultrapassarem alguns destes desafios, a [Comissão Europeia definiu uma estratégia](#) para estabelecer entre 130 e 260 Centros de Inovação Digital (Digital Innovation Hubs, DIH). Estes centros aconselharão as PME sobre como integrar inovações digitais nos seus produtos, modelos de negócio e processos e irão apoiar as PME na descoberta de investimento e opções de trabalho em rede.



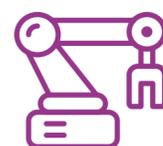
Encontrar e manter clientes, permitindo que as PME vendam os seus produtos/serviços através de canais online, com a criação de websites e software de marketing e melhorando a interação presencial, incluindo ferramentas para apoiar o distanciamento social.



Controlo de custos, fornecendo software para gerir os processos internos, soluções de edifícios inteligentes que também limitam o impacto ambiental e soluções para otimizar a gestão de stocks.



Trabalho híbrido para permitir que os funcionários trabalhem remotamente e no escritório, em segurança, protegidos e com produtividade.



Melhorar a qualidade do produto com ferramentas de design do produto e visualização RA/RV, software de gestão de projetos e capacidades de monitorização da distribuição

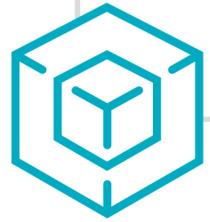


Resiliência, privacidade e segurança que permitam às PME assegurar e proteger os seus ativos e as suas empresas através do fornecimento de conselhos, consultoria, manuais de regras e soluções.



Transformação digital e apoio às empresas fornecendo um ponto único para o aconselhamento, formação e assistência contínua.

Europe.connected



gigabit hubs

No que respeita à integração de tecnologias digitais, a Irlanda lidera a UE segundo [Relatório DESI de 2020](#). No entanto, isto dissimula uma lacuna na digitalização nas grandes e pequenas empresas; por exemplo, na utilização da nuvem, as pequenas empresas estão atrás das grandes empresas em quase **20 pontos percentuais**.

Neste contexto, a Vodafone Irlanda está a ajudar as PME a digitalizar e a apoiá-las na sua jornada para concretizarem os benefícios económicos, de produtividade, de resiliência e ambientais.



Posição da Irlanda no [DESI 2020](#) para a Integração de Tecnologia Digital



das grandes [empresas irlandesas](#) (mais de 250 funcionários) adquiriram serviços na nuvem



das pequenas [empresas irlandesas](#) (10-49 funcionários) adquiriram serviços na nuvem

Num trabalho conjunto com a SIRO, a JV com ESB da Vodafone, a Vodafone criou a iniciativa Gigabit Hub para capacitar as empresas e comunidades locais na Irlanda através de tecnologias ligadas. A iniciativa ajuda a abordar os três ativadores-chave da digitalização das PME: competência, capacidade e disponibilidade.

A iniciativa oferece às empresas independentes ou às empresas com apoios governamentais e centros sociais dois anos de conectividade de banda larga Gigabit gratuita. Isto permite que as cidades irlandesas atraiam investimento nacional e estrangeiro, reforcem e desenvolvam as comunidades e apoiem a criação de emprego regional. A iniciativa conta com a vantagem adicional de permitir que os trabalhadores vivam e trabalhem em zonas rurais, eliminando assim a deslocação diária para as cidades e reduzindo a sua pegada de carbono devido às viagens.



PME digitais

Impulso digital

Desafios da digitalização

Gigabit Hubs

Escala de oportunidade para a Europa

Bibliografia e Contactos

Europe.connected



Um relatório de Jim Power, mandatado pela Vodafone, apurou que, se fosse estabelecido um hub digital em todos os condados da Irlanda, o potencial para uma contribuição económica, social e financeira tornar-se-ia muito real. O relatório estima que se poderia alcançar o seguinte em toda a República da Irlanda:



1 040
empresas



5 200
de colaboradores diretos



312 milhões de EUR de contribuição económica (efeito do multiplicador de rendimentos)



3 640
empregos indiretos



260 milhões de EUR de salários ilíquidos auferidos



208 milhões de EUR de salários líquidos auferidos



52 EUR de impostos dos funcionários relacionados com o Hub



8 840 empregos totais apoiados



1,56 milhões de EUR de impostos comerciais

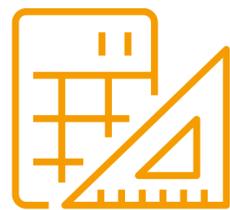
Chris Mason gere uma empresa chamada The Digital Agency, que se mudou de Los Angeles para West Cork com a sua família. Nas suas palavras:

“A Ludgate desempenhou um grande papel na minha mudança de LA. Quando visitei a zona no verão de 2015, apaixonei-me por West Cork, e falava de um dia mudar-me para cá. **Descobrimos a Ludgate e recebemos informações sobre os planos para o Hub** enquanto estávamos na Califórnia, **e apercebemo-nos de que era perfeito para a minha empresa;** foi uma parte muito importante da nossa mudança.

Desde a saída da Ludgate, servi os mesmos clientes que servia nos Estados Unidos, acrescentei alguns novos e a empresa está excelente.”



Europe.connected



escala de oportunidade para a Europa

A digitalização das PME permite que otimizem os canais de receitas, reduzam os custos, aumentem a produtividade, acedam a novos clientes, obtenham mais acesso à informação e reduzam a sua pegada de carbono.

Um [estudo recente](#) apurou que as **PME digitalizadas tinham, em média, 26% mais receitas em comparação com as não digitalizadas**. Mas a digitalização não oferece apenas vantagens financeiras; também apoia uma maior resiliência e pegadas de carbono mais reduzidas e várias vantagens para os cidadãos europeus na forma de uma melhor qualidade e preços mais reduzidos de bens e serviços. A Vodafone apoia as PME na concretização desta transição digital, através de iniciativas como os seus Gigabit Hubs na Irlanda e o seu serviço de aconselhamento para PME, o V-Hub, na Alemanha, Espanha, Itália e Reino Unido, para se transformar num parceiro de confiança das PME para o aconselhamento e assistência relativamente a eficiências do negócio, eficiências da cadeia de abastecimento, segurança e resiliência.

A escala de oportunidade na Europa de uma maior digitalização das PME é significativa e será fundamental para a recuperação das economias europeias. Isto pode ser ilustrado, olhando para o número de PME digitais e não digitais e os potenciais ganhos de receitas resultantes de mais digitalização. Mesmo com a variação nos resultados, isto aponta para o potencial de oportunidades significativo disponível na Europa que resulta de uma maior digitalização das PME.



Existem mais de 1,2 milhões de empresas europeias com 10-249 funcionários que não se digitalizaram.

Se apenas 100 mil o fizessem, resultaria num aumento total de receitas até 148 mil milhões de EUR (uma média de 1,4 milhões de EUR por empresa, dependendo do modelo de negócio e do nível existente de adoção digital).



PME digitais

Impulso digital

Desafios da digitalização

Gigabit Hubs

Escala de oportunidade para a Europa

Bibliografia e Contactos

Europe.connected





bibliografia e Contactos

1. Enterprise Research Centre (2018). State of Small Businesses Britain.
2. Visa (2019). Digital Transformation of SMEs: The Future of Commerce.
3. Bertschek, I. and Niebel, T. (2016). Mobile and more productive? Firm-level evidence on the productivity effects of mobile internet use.
4. Grimes, A. and Ren, C. (2009). The Need for Speed: Impacts of Internet Connectivity on Firm Productivity.
5. Maliranta, M. and Rouvinen, P. (n.d.). Informational mobility and productivity: Finnish evidence.
6. Deloitte (2016). Economie numérique : Le digital, une opportunité pour les PME françaises.
7. Lin, F. (2014). Estimating the effect of the Internet on international trade.
8. Eduardsen, J. (2018). Internationalisation through Digitalisation: the Impact of E-Commerce Usage on Internationalisation in Small- and Medium-Sized Firms.
9. Olló-López, A. and Aramendía-Muneta, M.E. (2012). ICT impact on competitiveness, innovation and environment.
10. Alderete, M.V. (2017). Mobile Broadband: A Key Enabling Technology for Entrepreneurship?
11. A estimativa ilustrativa aplica as descobertas de [um estudo da ASME/Microsoft](#) a ganhos de receitas resultantes da digitalização para o rendimento médio de PME não digitalizadas, que é estimado utilizando os dados da OCDE para empresas com 10-249 funcionários. As estimativas ao nível da Europa incluem os 27 Estados da União, excluindo Malta e o Reino Unido, devido à disponibilidade de dados.

Para obter mais informações, visite www.vodafone.com/europeconnected.

Europe.connected